

PROGRAMA MACROECONOMIA II (2018/1)

Alain Herscovici -UFS

I) Problemas metodológicos e epistemológicos

I) Um mapeamento das diferentes escolas

- 1) As diferentes escolas de pensamento: as especificidades epistemológicas
- 2) O corte teórico: as diferentes concepções do capital

II) A arquitetura dos modelos macroeconômicos neoclássico e keynesiano

- 1) A dinâmica interna dos modelos
- 2) A “revolução keynesiana”: a refutação da teoria dos fundos de empréstimos

DOSSIÊ 1

* **Herscovici**, Alain, 'A Economia Neoclássica: uma análise lakatosiana'. *Revista de Economia Política* (Impresso), v. 35, p. 10-31, 2015.

***Greenwald B. and Stiglitz J.**, “Keynesian, New Keynesian and New Classical Economics”, *Oxford Economic Papers* 39 (1987)

* **Cardim de Carvalho**, Fernando J., "On the concept of time in Shackle and Sraffian economics" in *Journal of Post-Keynesian Economics*, Winter 1983-84, vol VI, n°2, Cambridge.

* **Vercelli**, Alessandro, Por uma macroeconomia não reducionista: uma perspectiva de longo prazo, *Economia e Sociedade*, Campinas (3), dez. 1994.

* **Herscovici**, Alain , 2002, *Dinâmica macroeconômica. Uma interpretação a partir de Marx e de Keynes*, capítulo I.

* -----, Historicidade, entropia e não linearidade: algumas aplicações possíveis na Ciência Econômica, *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 25, n. 3, 2005.

-----, 2005, Keynes e a teoria dos fundos de empréstimos: os fundamentos da crítica de Keynes à economia (neo) clássica., *Análise Econômica*, Ano 24, n.46, setembro 2006, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS, Porto Alegre.

* **Setterfield** Mark, Should economists dispense with the notion of equilibrium?
Journal of Post Keynesian Economics, Fall 1997, vol. 20 n.1.

II) A TEORIA GERAL DE KEYNES

I) Keynes e a Teoria Geral (I) : a ruptura com a economia (neo)clássica

1) Expectativas, incerteza e moeda

1.1 A incerteza keynesiana

1.2 Moeda e incerteza

2) A arquitetura do modelo keynesiano agregado

2.1 As tentativas de integração na matriz neoclássica: Hicks, Friedman e os novos keynesianos

2.2 A macroeconomia neoclássica e keynesiana: as diferentes concepções

3) A determinação da taxa de juros

3.1 As modalidades de determinação da taxa de juros

3.2 A crítica da teoria dos fundos de empréstimos

3.3 Poupança e financiamento do investimento

DOSSIÊ 2

* **Cardim de Carvalho**, Fernando J, "Moeda, produção e acumulação: uma perspectiva pós-keynesiana" in *Moeda e Produção: teorias comparadas*, Editora Unb, Brasília, 1992.

*-----, 2010, Uncertainty and Money: Keynes, Tobin and Kahn and the disappearance of the precautionary demand for Money from liquidity preference theory, *Cambridge Journal of Economics*, 34.

* **Davidson**, Paul, 1999, Colocando as Evidências em Ordem: Macroeconomia de Keynes versus Velhos e Novos Keynesianos, in *Macroeconomia moderna. Keynes e a Economia Contemporânea*, G.T. Lima. J. Sicsú. L.F. de Paulo, orgs, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1999.

* **Herscovici Alain**, 2013, Keynes e o conceito de capital: reflexões epistemológicas a respeito das premissas sraffaianas da Teoria Geral. *Revista de Economia Política* (Impresso).

* -----, 2005, Keynes e a teoria dos fundos de empréstimos: os fundamentos da crítica de Keynes à economia (neo) clássica., *Análise Econômica*, Ano 24, n.46, setembro 2006, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS, Porto Alegre.

* -----, 2004, Irreversibilidade, incerteza e Teoria Econômica. Reflexões a respeito do indeterminismo metodológico e de suas aplicações na Ciência Econômica., *Estudos Econômicos*, Vol.34, n.4-2004, USP.

***J.M. Keynes**, *Teoria Geral do emprego do juro e da moeda*, capítulos 5, 13, 14 e 17.

****Rotheim Roy J.**, Keynes and the marginalist theory of distribution, in *Journal of Post Keynesian Economics/Spring* 1988, Vol. 20, N. 3.

***Greenwald B. and Stiglitz J.**, Keynesian, New Keynesian and New Classical Economics, *Oxford Economic Papers* 39 (1987)

II) Keynes e a Teoria Geral (II): os resultados teóricos

1) O princípio da demanda efetiva

1.1 Demanda efetiva, distribuição de renda e expectativas.

1.2 Oferta e demanda global

1.3 As modalidades de determinação das expectativas de longo prazo: do equilíbrio estacionário ao equilíbrio móvel

2) Investimento e natureza do capital

2.1 A eficiência marginal do capital

2.2 Observações a respeito da natureza do capital

3) A determinação do Produto e do nível de emprego

3.1 Poupança e Investimento

3.2 Os determinantes do equilíbrio macroeconômico

DOSSIÊ 3

***J.M. Keynes**, *Teoria Geral do emprego do juro e da moeda*, capítulo 3, 6, 7 e 11.

* **Kregel, J.**, "Market and institutions as features of a capitalistic production system", *Journal of Post-keynesian Economics*, Fall 1980, Vol.III, N°1.

* **Dillard**, Dudley, *A teoria econômica de John Maynard Keynes*, Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, São Paulo, 1993.

* **Cardim, Pires de Souza, Sicsú, de Paula, Studart**, *Economia Monetária e financeira. Teoria e Política*, Campus, RJ, 2001, capítulo 3.

* **Pasinetti**, Luigi L. , “ The marginal efficiency of investment, in *A “Second Edition” of the General Theory Vol. 1*, Edited by G.C. Harcourt and P. ^a Riach, Roulledge, 1997, pp. 185-197.

* **Herscovici Alain**, 2013, Keynes e o conceito de capital: reflexões epistemológicas a respeito das premissas sraffaianas da Teoria Geral. *Revista de Economia Política* (Impresso).

III) A CONTROVÉRSIA DE CAMBRIDGE

I) A problemática ricardiana

1. A medida de uma quantidade agregada de capital
2. Variáveis distributivas e valor do capital
3. Ricardo versus Marshall

II) As implicações

1. As modalidades de distribuição da renda
2. Reswitching das técnicas e crítica da função de produção neoclássica

Anexo: A não equivalência entre valor e quantidades

DOSSIÊ 4

* **Hunt**, *História do Pensamento econômico*, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1989 capítulos 5 e 17.

* **Garegnani P**, Sobre a teoria da distribuição e do valor em Marx e nos economistas clássicos, in *Progresso Técnico e Teoria Econômica*, Hucitec-Unicamp, SP, 1980

* **Harris**, D., Um post mortem à parábola neoclássica, in *Progresso Técnico e Teoria Econômica*, Hucitec-Unicamp, SP, 1980.

- **Robinson**, Joan, Novas contribuições à Economia moderna, Vertice, 1988, capítulo 10.

- **Jones**, H.G., *Modernas teorias do crescimento econômico*, Atlas, SP, 1979, capítulo 6.

** **Cohen** Avi J., **Harcourt** G.C., 2003, Whatever Happened to the Cambridge Capital Theory Controversies?, in *Journal of Economic Perspectives – Volume 17, Winter 2003*.

** **Petri** Fabio, The “Sraffian” critique of neoclassical economics: some recent developments, *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política* n. 3, dezembro de 1998, Rio de Janeiro

* **Herscovici Alain**, 2013, Keynes e o conceito de capital: reflexões epistemológicas a respeito das premissas sraffaianas da Teoria Geral. *Revista de Economia Política* (Impresso)